
















RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL 2021 | RESUMO PARA OS CIDADÃOS

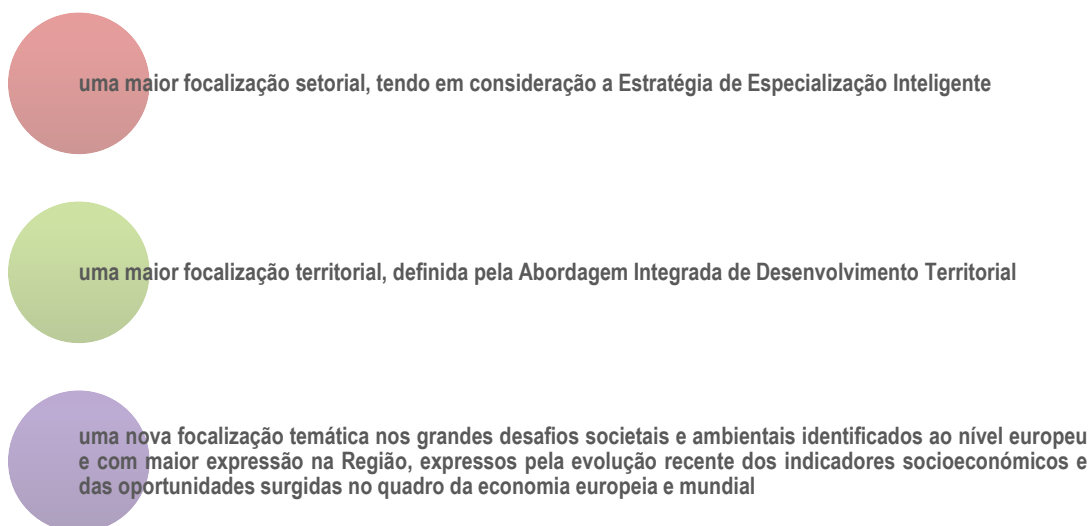
1. APRESENTAÇÃO DO POR LISBOA 2020

Título do Programa	Data de aprovação pela CE	Identificação e contactos da Autoridade de Gestão
		
 Programa Operacional Regional de Lisboa 2014-2020	 Aprovação: 18-12-2014	 Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional de Lisboa 2014-2020
	 1ª alteração: 24-10-2017	 Rua Alexandre Herculano, 37 – 1250-009 Lisboa
	 2ª alteração: 11-12-2017	 Telefone +351 213 847 930 Email: lisboa2020@ccdr-lvt.pt
	 3ª alteração: 05-12-2018	 Website: http://lisboa.portugal2020.pt/
	 4ª alteração: 23-01-2020	 Portal Portugal 2020: https://www.portugal2020.pt
	 5ª alteração: 09-09-2020	

1.1. Objetivos Estratégicos

A Região de Lisboa tem como principal ambição para o período 2014-2020 dar continuidade à trajetória de desenvolvimento que tem vindo a seguir desde 1986, superando os atuais estrangulamentos sociais e económicos e aproveitando de forma mais inteligente, inclusiva e sustentável as potencialidades geradas pelo território e pelo seu capital humano, cultural e ambiental.

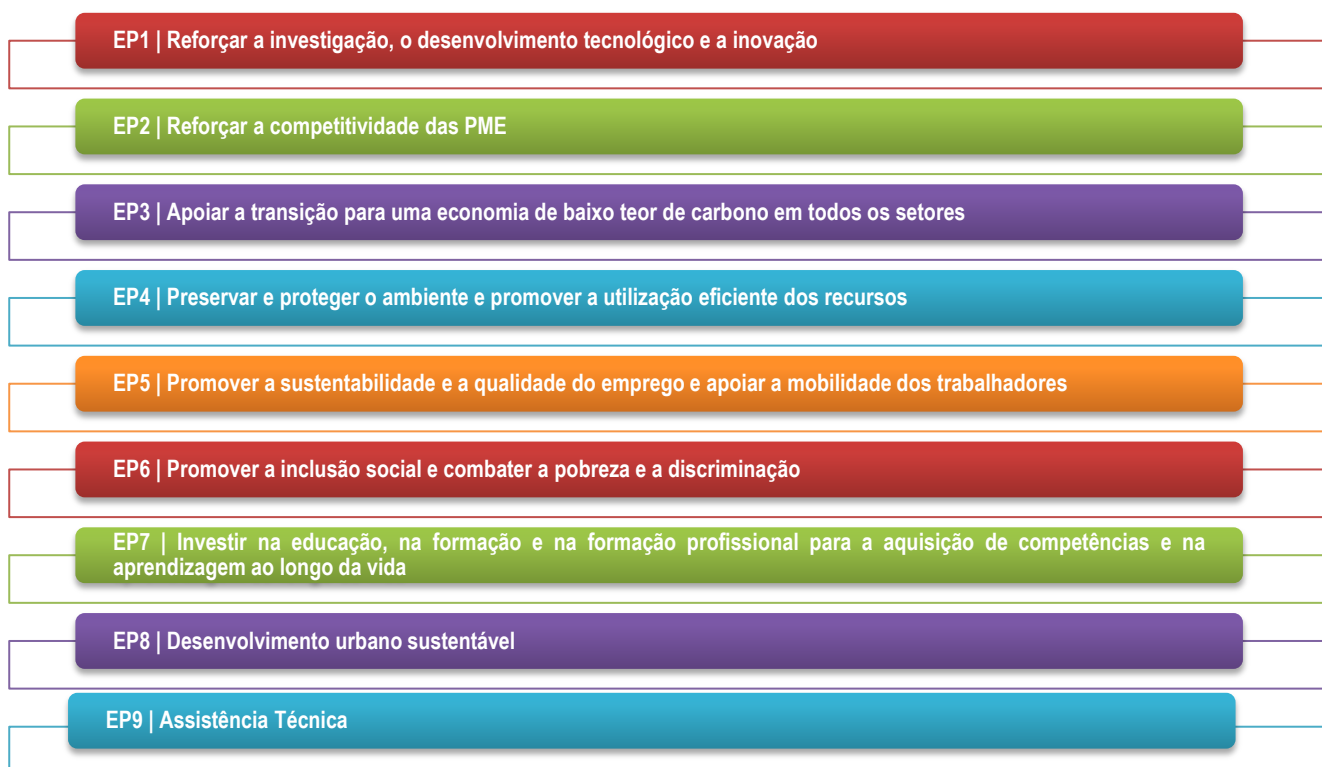
No contexto da elaboração do Plano de Ação Regional de Lisboa 2014-2020, documento de suporte do POR Lisboa 2020, e da Estratégia Regional de Especialização Inteligente (RIS3) foi reequacionado o posicionamento estratégico da Região. Concluiu-se que a “Estratégia Regional Lisboa 2020”, elaborada em 2007, mantém a sua validade como referencial geral, exigindo-se, contudo, até 2020:



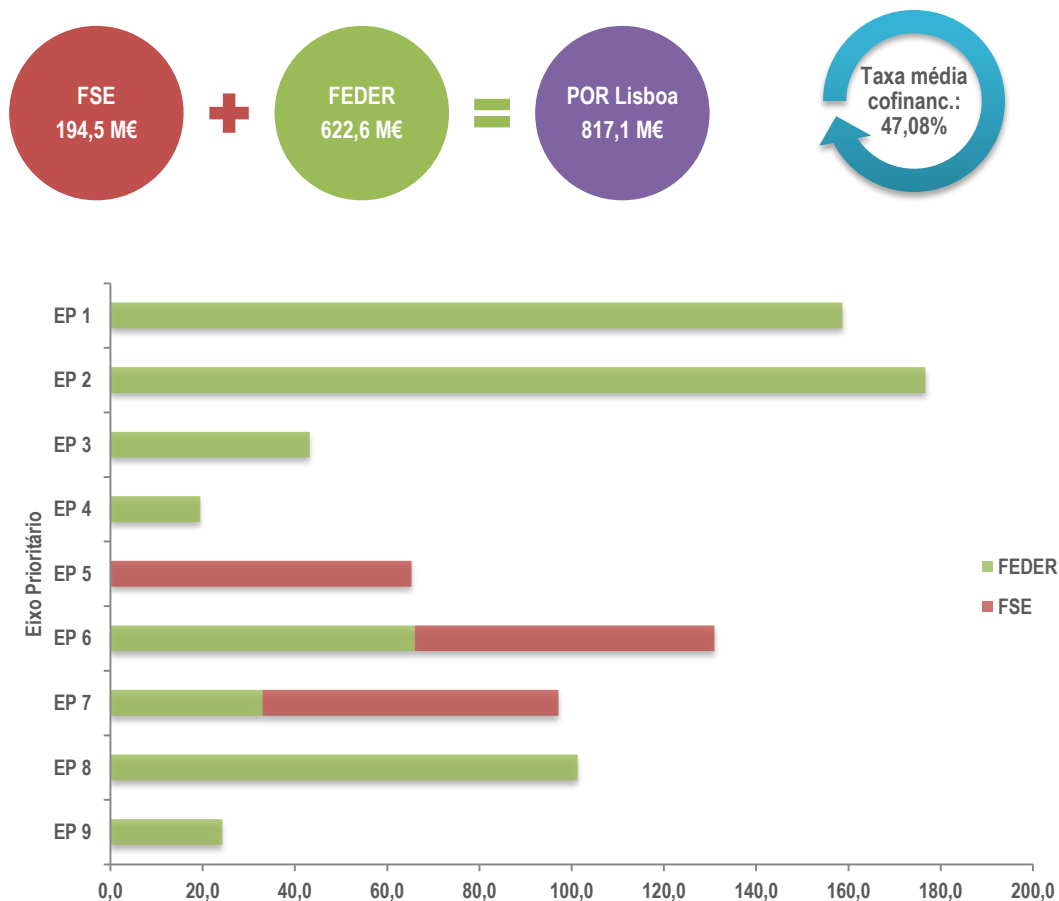
Assim, a Região de Lisboa escolheu orientar os seus esforços para projetos que promovem a investigação, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o aumento da competitividade das PME, a eficiência energética e a proteção do ambiente e da biodiversidade, a inclusão, o ensino e a aprendizagem ao longo da vida. Em suma, projetos que visam tornar a Região de Lisboa mais competitiva na economia global, mais inclusiva no acesso ao mercado de trabalho por parte dos jovens, dos menos qualificados e dos mais desfavorecidos e mais sustentável na utilização de recursos.

Para informação mais detalhada consulte o *website* Lisboa 2020, em <http://lisboa.portugal2020.pt/>.

1.2. Eixos Prioritários

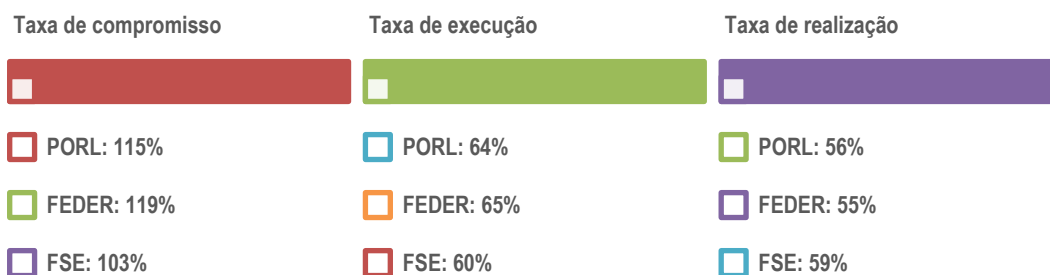


1.3. Dotação Global, por Fundo e Eixo Prioritário, em M€

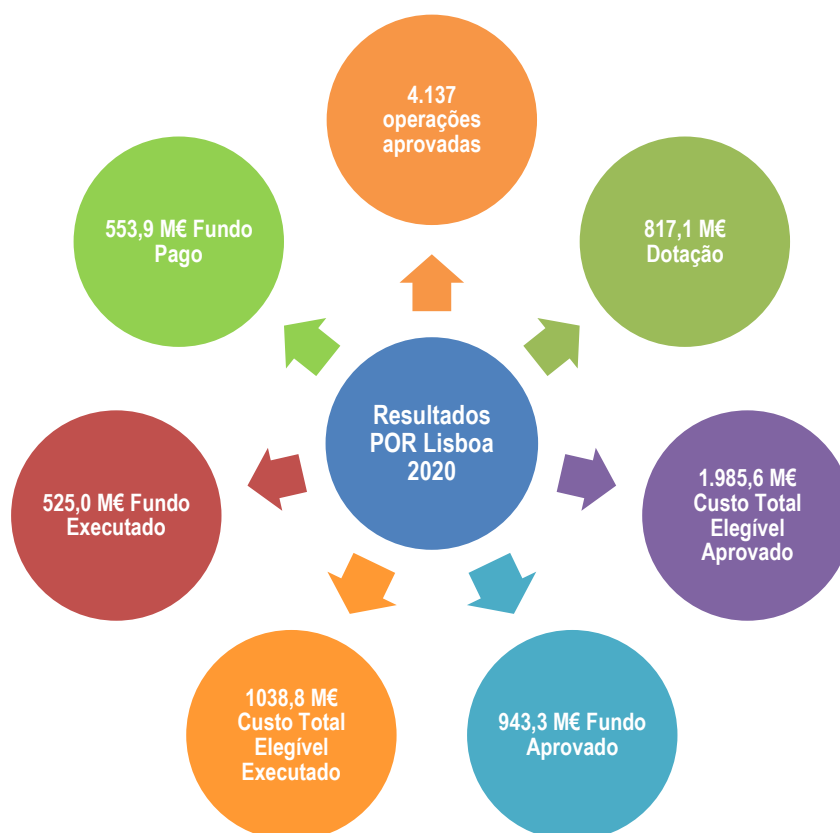


2. SÍNTESE DA EXECUÇÃO GLOBAL E POR FUNDO

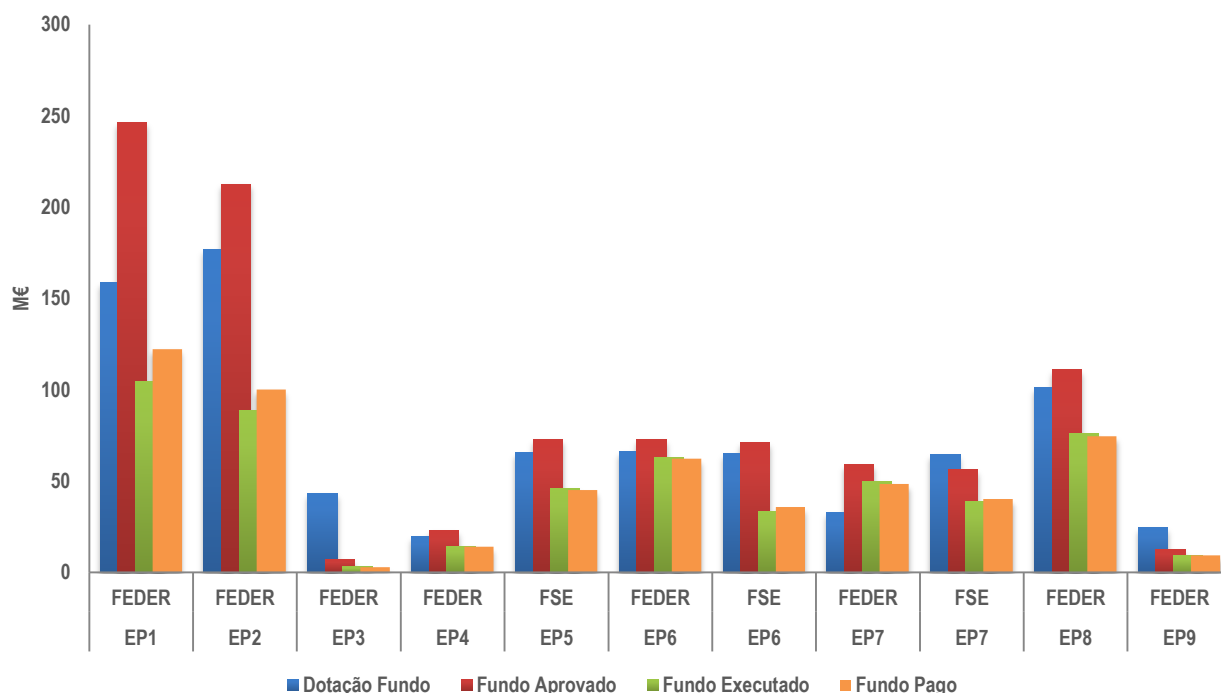
Fundo aprovado	Fundo executado	Fundo pago
• Total: 943,3 M€	• Total: 525,0 M€	• Total: 553,9 M€
• FEDER: 743,7 M€	• FEDER: 407,4 M€	• FEDER: 433,1 M€
• FSE: 199,6 M€	• FSE: 117,6 M€	• FSE: 120,7 M€



A síntese do Programa é a seguinte:



Por Eixo Prioritário e Fundo:



3. RESULTADOS ALCANÇADOS – APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE REALIZAÇÃO FACE ÀS METAS PROGRAMADAS PARA 2023

Execução de alguns Indicadores **FEDER**

Eixo Prioritário 1

- Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções: 132 | Execução do Indicador: 38%
- Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções): 92.844.989€ | Execução do Indicador: 61%
- Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas: 200 | Execução do Indicador: 50%

Eixo Prioritário 2

- Número de empresas que recebem subvenções: 836 | Execução do Indicador: 107%
- Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções): 74.300.036€ | Execução do Indicador: 732%
- Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas: 627 | Execução do Indicador: 135%

Eixo Prioritário 3

- Eficiência energética: N.º agregados familiares com consumo de energia melhorado: 34 | Execução do Indicador: 13%
- Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos: 891.279 kWh/ano | Execução do Indicador: 6%
- Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública: 245.277 kWh/ano | Execução do Indicador: 2%

Eixo Prioritário 4

- Turismo sustentável - Aumento do n.º esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio: 114.022 | Execução do Indicador: 55%

Eixo Prioritário 6

- Equipamentos sociais e de saúde apoiados: 58 | Execução do Indicador: 73%
- Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados: 2.688.326 | Execução do Indicador: 100%
- Estratégias DLBC apoiadas: 12 | Execução do Indicador: 100%

Eixo Prioritário 7

- Acolhimento de crianças e educação - Capacidade das infraestr. de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas: 77.589 | Execução do Indicador: 278%

Eixo Prioritário 8

- PI 9.8 Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas em áreas urbanas: 1.590 | Execução do Indicador: 170%
- PI 4.5 Vias dedicadas às mobilidades suaves ou à redução de emissões de carbono: 113,2 Km | Execução do Indicador: 78%
- PI 9.8 Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas: 274.606 m2 | Execução do Indicador: 114%
- PI 6.5 Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas: 338.385 m2 | Execução do Indicador: 94%

Execução de alguns Indicadores FSE

Eixo Prioritário 5

- Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação: 6.718 | Execução do Indicador: 82%
- Pessoal altamente qualificado contratado por empresas apoiadas: 90 | Execução do Indicador: 98%
- Participações de desempregados em unidades de formação de curta duração: 17.083 | Execução do Indicador: 141%

Eixo Prioritário 6

- N.º Projectos apoiados direccionados a populações / territórios vulneráveis: 139 | Execução do Indicador: 99%
- N.º Participações de pessoas com deficiência e incapacidade em formação: 3.127 | Execução do Indicador: 99%
- Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego: 246 | Execução do Indicador: 186%

Eixo Prioritário 7

- N.º Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3: 3.724 | Execução do Indicador: 103%
- N.º Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo: 38 | Execução do Indicador: 84%
- Pessoas inscritas nos Centros Qualifica: 53.948 | Execução do Indicador: 108%

4. APRESENTAÇÃO DAS INTERVENÇÕES DE COMBATE E/OU SUPERAÇÃO À PANDEMIA COVID-19, SUA RELEVÂNCIA E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E RESULTADOS

No contexto das medidas de combate à pandemia COVID-19, foram lançados 16 Avisos associados às Tipologia de Intervenção “Património natural e cultural”, “Infraestruturas de ensino básico e secundário”, “Programa de Apoio à Produção Nacional (Base local)”, “Programa “Testar com Ciência e Solidariedade” – COVID-19”, “Atividades de I&D empresarial, Qualificação e inovação das PME” e “Investimento empresarial em inovação de não PME”.

Na Tipologia de Intervenção “Qualificação e inovação das PME”, destaque para o Aviso ADAPTAR PME que alcançou um elevado n.º operações aprovadas, 285 operações, a que foram atribuídos cerca de 3M€ de incentivo FEDER. Na Tipologia de Intervenção “Inovação Produtiva” destaque para o Aviso Inovação Produtiva COVID que registou uma vasta procura e onde foram aprovados 82 projetos e atribuídos cerca de 37M€ de incentivo FEDER. Na Tipologia de Intervenção “I&D”, destaque para o Aviso de I&D COVID” que registou um nível de resposta muito interessante e onde foram aprovados 51 projetos e atribuídos cerca de 10M€ de incentivo FEDER.

Durante o ano de 2021 foram aprovadas 25 operações no âmbito da tipologia “Programa de Apoio à Produção Nacional - Base Local”, tendo sido atribuídos cerca de 825 mil euros de incentivo FEDER.

Quanto ao tipo de entidade beneficiária, foram aprovadas 413 operações de empresas nos Avisos relacionados com os Sistema de Incentivos e o Programa de Apoio à Produção Nacional, 142 operações de Autarquias Locais no Aviso Remoção de Amianto nos Edifícios Escolares e 40 operações de outro tipo de entidades nos vários Avisos publicados.

A síntese destas intervenções é a seguinte:



Tratando-se de intervenções direcionadas ao combate à pandemia COVID-19 iniciadas em 2020, no final de 2021 encontravam-se concluídas 139 operações, sendo a maioria relativas ao Aviso ADAPTAR PME, representando cerca de 23% das operações aprovadas e 13% do FEDER aprovado.

5. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS IDENTIFICADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA QUE CONDICIONARAM OS RESULTADOS ALCANÇADOS E DAS MEDIDAS ADOTADAS PARA A RESPECTIVA RESOLUÇÃO

O ano 2021, tal como aconteceu em 2020, foi um ano marcado pelos efeitos da pandemia resultante do COVID-19, marcando todo o funcionamento do Programa, com efeitos diferenciados nas operações FEDER e FSE.

No âmbito do FEDER, com o objetivo de estimular a retoma económica, foi criado um instrumento de política pública de apoio direto ao investimento empresarial produtivo, com enfoque no setor industrial e no setor do turismo, entre outros setores relevantes para estimular a produção nacional e a redução da dependência face ao exterior, primando pela agilidade de procedimentos, pela eficiência na gestão e pela eficácia nos resultados. O instrumento, denominado Programa Apoio à Produção Nacional - Base Local (PAPN), foi liderado, no caso do Lisboa 2020, pelos GAL / DLBC. Neste âmbito foram publicados 11 avisos, abrangendo as áreas de intervenção dos GAL Costeiros, Rurais e Urbanos.

Foi também iniciada, com forte incremento, a execução das candidaturas dos avisos lançados em 2020, no contexto das medidas de combate à pandemia COVID-19, concretamente nas tipologias do Património natural e cultural e Remoção do amianto. Foram ainda lançados 7 Avisos associados às Tipologias de Intervenção “SAICT - Testar com Ciência e Solidariedade”, “SI - Atividades de I&D empresarial”, “SI - Qualificação e inovação das PME”, “SI - Investimento empresarial em inovação de não PME”.

Na área dos projetos públicos, vertente FEDER, muitas empresas na área de construção continuaram a revelar significativas dificuldades na implementação atempada das obras, confrontando-se com dificuldades ao nível do fornecimento e custo dos materiais, bem como a existência de concursos desertos em vários procedimentos contratuais lançados pelos municípios.

Estas situações conduziram a uma forte pressão no aumento da taxa de execução do PO. Para colmatar este problema, foram operacionalizadas as medidas de flexibilização permitidas pela Comissão Europeia no ano de 2020. Neste âmbito foram executadas muitas operações cujos avisos, do ano 2020, tiveram a taxa de cofinanciamento de 100%, concretamente nas áreas da programação cultural em rede e da remoção do amianto nos equipamentos escolares. Foi ainda dada continuidade à aplicação do aumento das taxas de cofinanciamento das despesas submetidas em pedidos de pagamento entre 01-07-2020 e 30-04-2021, tendo esta medida um impacto relevante na execução do PO.

De salientar ainda que em 2021, de modo a assegurar a boa execução do PO, foram realizadas reuniões de acompanhamento e monitorização com os diversos Organismos Intermédios.

Já no que se refere à vertente FSE o impacto da pandemia continuou a refletir-se de uma forma acentuada na execução das operações ao longo do ano de 2021. Foram mantidas medidas de mitigação de impactos, ao nível de regulamentação do FSE, para permitir o ajustamento de cronogramas e metodologias de execução, sendo a mais marcante o uso da formação não presencial.

Por último, destacar ainda:

- A realização de reuniões por Teams, Zoom e outras plataformas, seja para comunicar com os beneficiários, seja entre os secretariados técnicos dos programas operacionais, seja com a ADC;
- Aceleração dos pagamentos aos beneficiários (diminuição dos tempos de emissão de autorizações/ordens de pagamento);
- Manteve-se a suspensão das restituições por extinção de operações.



#naoparamos
#Lisboa2020

ALGUNS EXEMPLOS DE OPERAÇÕES COFINANCIADAS PELO FEDER E FSE



Ampliação do **Laboratório de Nanotecnologia da Universidade Nova**, que recebeu um investimento de mais de dois milhões de euros.

Este Laboratório será uma referência internacional na investigação e fabrico de materiais à escala nanométrica, com aplicação na eletrónica ou na indústria farmacêutica.



Na **SECIL** está a ser criada uma nova **linha de produção limpa de cimento**, um projecto de referência para diminuir a dependência de combustíveis fósseis, reduzir consumos térmicos e emissões de CO2, com recurso a energia solar.

O projecto, enquadrado na promoção da transição rumo a uma **Economia de Baixo Carbono**, representa um investimento de 37 milhões de euros e um incentivo FEDER de 14,9 milhões.



Fim ao amianto nas escolas. Uma prioridade do #PORLisboa2020 com um investimento superior a 21 milhões de euros.

Já foram beneficiadas **142 escolas de 16 municípios da AML**, servindo um total de **166 mil alunos**.





No domínio dos **cuidados de saúde de proximidade**, o #Lisboa2020 apoiou já várias unidades de saúde, com destaque para as do **Município de Sintra**, representando um apoio superior a 6 milhões de euros, além de apoios superiores a 33 milhões de euros em vários equipamentos hospitalares na AML.



Para reforçar a integração social e o apoio às pessoas com mais idade foi criado, no **Município de Palmela**, o **PRIA – Percursos em Rede para a Inclusão Ativa** para lançar um conjunto de iniciativas promotoras de um envelhecimento ativo, prevenção da saúde e combate ao isolamento.



Sob o lema "Por ti, por mim, por NÓS", 80 costureiras voluntárias, confeccionaram 5.552 máscaras reutilizáveis.



Contribuir para a manutenção no seu domicílio, com segurança, conforto e dignidade.



No foro do património histórico e cultural, recuperámos e reabilitámos vários edifícios históricos como o **Convento de Jesus**, onde vai nascer o Museu de Setúbal.



Melhorar a qualidade de vida das populações é promover uma **movilidade mais sustentável e responsável com o ambiente**.

Com o #Lisboa2020 nasceram **127 ciclovias e espaços pedonais**, num total de **196 km nos municípios da AML**, representando um investimento de mais de **63 milhões de euros**.





Reforçar a integração multimodal para os transportes públicos e melhorar a rede de interfaces com a rede transportes é uma das prioridades do #Lisboa2020.

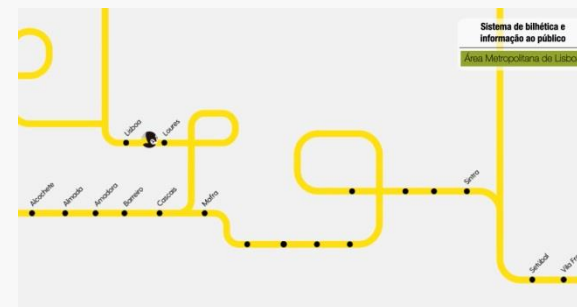
Em **Setúbal** está concluído o novo **Interface** que integra transportes coletivos rodoviários e ferroviários e parque de estacionamento subterrâneo, com ganhos significativos para a circulação municipal e regional.



transportes
metropolitanos
de lisboa

O novo **Sistema de Bilhética e Informação ao Público na AML**, apoiado pelo #Lisboa2020, está em fase de concretização.

Este sistema inovador vai permitir a aquisição de bilhetes em vários transportes e informação aos passageiros com base em dados em tempo real.



#naoparamos
#Lisboa2020

